

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 8º ANO

Ensino Fundamental
Professores Cléber e Vanda

Semana 1



ÍNDICE

Geografia.....	54
• Semana 1:	55
◦ Diversidade e dinâmica da população mundial e local	



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável, estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas e aulas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro aluno, cara aluna!
A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre. Dessa forma, você receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares. Nesses planos, você terá acesso aos conceitos básicos da aula, e em seguida realizará algumas atividades. Para resolvê-las busque informações em diferentes fontes, inclusive no seu Livro Didático. Os Planos de Estudo são um complemento para os conteúdos do seu livro. Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender.

Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção. Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): O sujeito e seu lugar no mundo

OBJETOS DO CONHECIMENTO: Diversidade e dinâmica da população mundial e local

HABILIDADE(S): (EF08GE02X) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população nacional e mundial.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

INTERDISCIPLINARIDADE: Os conteúdos, conceitos e processos tratados na habilidade de EF08GE02X serão retomados ao longo do ano no componente curricular História.

TEMA: O MUNDO NO MEU MUNICÍPIO

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai conhecer a origem (ancestralidade imigrante) dos habitantes do seu município e as influências que esses grupos trouxeram para a localidade.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Território Brasileiro e Povoamento (IBGE – Brasil 500 anos)

- **Povos Indígenas:** A história do povoamento indígena no Brasil é, antes de tudo, uma história de despovoamento, já que é possível considerar que o total de nativos que habitavam o atual território brasileiro em 1500 estava na casa dos milhões de pessoas e hoje mal ultrapassa os 300 mil indivíduos.
- **Presença Portuguesa:** Nos primeiros dois séculos de colonização, vieram para o Brasil cerca de 100 mil portugueses, uma média anual de 500 imigrantes. No século seguinte, esse número aumentou: foram registrados 600 mil e uma média anual de 10 mil imigrantes portugueses. O ápice do fluxo migratório ocorreu na primeira metade do século XX, entre 1901 e 1930: a média anual ultrapassou a barreira dos 25 mil. A origem socioeconômica do português imigrante é muito diversificada: de uma próspera elite nos primeiros séculos de colonização, passou-se a um fluxo crescente de imigrantes pobres a partir da segunda metade do século XIX.
- **Presença Negra:** No continente americano, o Brasil foi o país que importou mais escravos africanos. Entre os séculos XVI e meados do XIX, vieram cerca de 4 milhões de homens, mulheres e crianças, o equivalente a mais de um terço de todo comércio negreiro. Uma contabilidade que não é exatamente para ser comemorada.

- **Presença Espanhola:** No Brasil, a imigração espanhola teve um caráter predominantemente urbano. Nos séculos XIX e XX, manteve-se o fluxo migratório espanhol para o Brasil, mas seria, então, principalmente o galego, não mais o castelhano. Apesar de os documentos sobre a imigração espanhola serem dispersos e pouco confiáveis, sabe-se que no decorrer das grandes migrações transatlânticas, os espanhóis representaram o terceiro maior contingente de estrangeiros que escolheu o Brasil como segunda pátria, superado apenas pelos portugueses e italianos.

- **Presença de Judeus:** A trajetória dos judeus no Brasil começa antes mesmo da chegada da frota de Cabral: tem início no final do século XV, quando os judeus espanhóis e portugueses foram obrigados a se converterem ao cristianismo, sob pena de serem expulsos de seus respectivos países.

- **Presença de Italianos:** Os italianos, migraram para o Brasil a partir das primeiras décadas do século XIX, como todos os demais imigrantes, deixaram seu país basicamente por motivos econômicos e socioculturais. A emigração, que era muito praticada na Europa, aliviava os países de pressões socioeconômicas, além de alimentá-los com um fluxo de renda vindo do exterior, em nada desprezível, pois era comum que imigrantes enviassem economias para os parentes que haviam ficado.

- **Presença de Alemães:** A emigração alemã, se explica pelas grandes transformações sócio-político-econômicas por que passou a Europa no século XIX. No Brasil do século XIX abriram-se excepcionais condições favorecendo a imigração europeia. De fato, na segunda metade daquele século, chegaram os imigrantes com a finalidade de prover mão-de-obra para as lavouras do café e fornecer camponeses para núcleos coloniais que iam sendo criados pelo governo brasileiro.

- **Presença de Árabes:** Entre 1871 e 1900, apenas 5.400 pessoas tinham aportado no Brasil, transplantando consigo suas diferenças religiosas, presentes em algum grau em 95% dos imigrantes árabes. Os imigrantes árabes tinham origens as mais diversas: vinham do Líbano, da Síria, da Turquia, do Iraque, do Egito ou da Palestina. Assim, constituíam-se de povos diferentes, que, com suas respectivas organizações políticas, compartilhavam fundamentos comuns: a língua, ou os dialetos derivados do árabe, e a cultura.

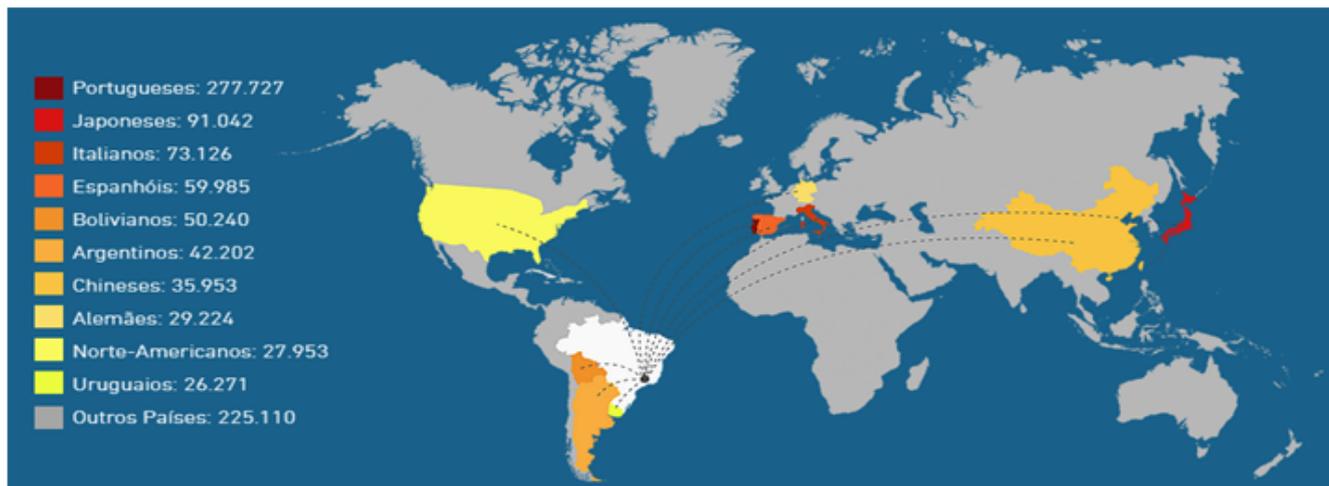
- **Presença Japonesa:** Em 18 de junho de 1908, desembarcaram os primeiros imigrantes japoneses no porto de Santos, trazidos pelo navio Kasato Maru. Os japoneses vieram como mão-de-obra para substituir o trabalho escravo, pois, desde a Independência, essa substituição já era uma preocupação das classes dirigentes. No entanto, uma política imigratória mais definida só viria a ganhar importância na agenda governamental com o fim do tráfico de escravos.

PARA SABER MAIS – Assista aos vídeos de animação Os Portugueses – Raízes do Brasil – <https://www.youtube.com/watch?v=HfaeWT6qZIO> e também, Os Africanos – Raízes do Brasil – <https://www.youtube.com/watch?v=fGUFwFYx46s>

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1 – Observe o mapa.



Imigrantes no Brasil. Centro dos Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante.

Disponível em: <<https://www.cdhic.org.br/>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

- De quais nacionalidades são os imigrantes que chegam ao Brasil?
- Organize os países de origem dos imigrantes considerando os continentes: Europa, América e Ásia.
- Os portugueses são o maior quantitativo de imigrantes. Apresente dois motivos que justificam o maior quantitativo.

ATIVIDADE 2 – Considerando o município onde você vive, quais as evidências de fluxos migratórios você pode identificar? Observe a arquitetura, os nomes de rua, festas e eventos culturais, os sobrenomes. Registre suas descobertas.

ATIVIDADE 3 – Leia o trecho:

(...) mais do que tratar da história da imigração, é relevante tratar da história do imigrante no lugar, seja na cidade seja na aldeia: do processo de transição do local de origem ao novo lugar e da necessidade da apropriação do lugar e de sua recriação; e finalmente, a necessidade de criar marcas de identidade (locais de alimentação, templos religiosos, escolas, associações, referências arquitetônicas, nomes de logradouros).

Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/migracoes_sul_sul/migracoes_sul_sul.pdf.

Acesso em: 21 mar. 2020.

- a) Quais argumentos levantados pelo autor do trecho que comprovam a necessidade de valorizarmos a história do imigrante?
- b) Pesquise na sua residência a origem de pais e avós. Registre o local de nascimento de cada um deles. Caso sejam imigrantes pergunte o que sentiram quando mudaram de cidade ou país.

Leia a manchete e responda as atividades 4 e 5.

De lavador de carros a microempresário: o imigrante haitiano que conseguiu empreender em Porto Alegre

Esteve é dono de uma agência de viagens e câmbio, de uma empresa de importações e de outra de serviços e terceirização

19/03/2020 - 19h53min

Atualizada em 19/03/2020 - 21h22min

ATIVIDADE 4 – A notícia apresenta um Haitiano que migrou para o Brasil e obteve sucesso. Descreva o que levou muitos Haitianos a migrarem para o Brasil em 2016.

ATIVIDADE 5 – Pesquise em jornais, revistas ou na internet outras populações que migraram para nos últimos 5 anos. Registre os motivos das migrações.